Leituras

para os

dias de oração

da

Egreja Adventista do Setimo Dia

"Movimento de Reforma"

1935

ASSOCIAÇÃO MISSIONARIA BRASILEIRA

Rua Albion N.º 305 - Lapa - SÃO PAULO

INDICE DAS LEITURAS

1.ª Leitura. — Sexta-feira, 23 de Agosto de 1935:

A nossa vida de oração.

2.ª Leitura. — Sabbado, 24 de Agosto de 1935:

A necessidade de uma verdadeira educação.

3.ª Leitura. — Domingo, 25 de Agosto de 1935:

Nosso tempo e nosso serviço.

4.ª Leitura. — Quarta-feira, 28 de Agosto de 1935:

Nossos Perigos.

5.ª Leitura. — Sexta-feira, 30 de Agosto de 1935:

Necessidades pessoaes na consummação da obra de Deus.

6.ª Leitura. — Sabbado, 31 de Agosto de 1935:

A necessidade da reforma de saude para a preparação pessoal.

7.ª Leitura. — Domingo, 1 de Setembro de 1935:

Nosso sacrificio pessoal.

Sabbado, 31 de Agosto é determinado para o dia de jejum.

As offertas para o Senhor deveriam ser ajuntadas o mais tarde no fim da ultima reunião de oração.

Leituras para os dias de oração

"Pedi ao Senhor chuva no tempo da chuva serodia". Zach. 10:1.

Prefacio

Já ha dias que temos entrado n'um novo anno. No principio desta semana de oração olhamos silenciosamente para trás, sobre nossa vida pessoal. Meditamos nos nossos corações sobre a grande questão do progresso ou regresso da nossa santificação. O anno que passou foi um anno de graça especial. Visivelmente segurou o Senhor Sua mão sobre nossa vida e a vida de Sua egreja. Como Lhe temos recompensado, o bem que Elle tem feito? Rapidamente approximamo-nos da volta do nosso querido Salvador. Um anno chegámos mais perto. Terminou outra vez um anno da nossa vida terrestre. Como podemos olhar para o mesmo? Tens feito progresso na santificação? Tens crucificado o proprio "eu" com suas concupiscencias e desejos? Tens experimentado um interesse vivo no estudo da Palavra de Deus? Qual foi o exito na tua vida no anno passado, o anno, que logo pertencerá á eternidade e do qual nenhum momento poderá ser revogado?

Agora marchamos num outro anno. No correr do mesmo vamos renovar o nosso voto que fizemos ao céo, que queremos servir ao Senhor com todas as nossas forças. Todos teremos neste anno de encontrar encruzilhadas, nas quaes nós temos de escolher. Então necessitaremos do Espirito de Deus para saber escolher o direito. Precisamos então do poder de Deus para o bem. Temos de glorificar a Deus em todas as cousas e em todo logar. E' o nosso dever de manifestar nossa fé sempre e em todo logar. Sêde portanto cuidadosos em todos os actos diarios. Aproveitae cada opportunidade para formar o vosso caracter christão, todo trabalho que tendes de fazer, toda alegria pela qual tendes de passar, sirva para a honra de Deus. Seja esta a linguagem do nosso coração:

Eu sou Teu, oh grande Deus!
Eu vivo para Ti.
Eu trabalho para Ti.
Eu quero soffrer para Ti!

Muita gente professa estar ao lado do Senhor; em realidade porém não é assim. Todas suas acções provam, que não estão ao lado de Christo, mas sim, ao lado do inimigo. Mas como podemos reconhecer, se estamos ao lado de Deus? Dos seguintes pensamentos podemos concluir isso:

A quem pertence o nosso coração?
Com que se occupam nossos pensamentos?
Sobre que gostamos de conversar?
A quem pertencem tuas acções mais intimas, e a quem tuas melhores forças?

Se estivermos ao lado do Senhor, então os nossos pensamentos predilectos estarão escondidos n'Elle. Então não teremos amizade com o mundo. Tudo que somos e temos é consagrado a Elle. Anhelamos de revelar Sua imagem, de respirar Seu Espirito, de cumprir Sua vontade, e de honral-O em todas as cousas.

Caros irmãos em Christo!

Não podemos servir a dois Senhores. Não podemos servir a Deus e ao Mammon. Nós estamos ou inteiramente ao lado de Deus ou ao lado do inimigo. "Quem não está commigo, está contra mim; e quem commigo não ajunta, espalha."

O Senhor convida a todos, de ser no novo anno um coobreiro na Sua vinha. Elle pede a todos, de vir á cruz de depôr lá o fardo da sua vida, todas as vaidades do proprio "eu", de confessar nossos peccados e ver se alcançamos na virtude da cruz a perfeição em Christo.

Recebei Jesus inteiramente em vosso coração!

Alguns foram postos em logares duros, segundo a precaução de Deus, alli porém a sua influencia tem grande significação.

Alguns necessitam de uma mudança determinada na sua vida religiosa. Nós todos porém precisamos da virtude especial do Espirito Santo. Estamos perante a ultima decisão na historia da salvação. Os ultimos movimentos deste mundo serão rapidos. E acompanhando os passos d'estes temos que assegurar nossa perfeição em Christo. Estamos perante as portas da Nova Jerusalem. A eternidade com todas as bençams de um Deus misericordioso nos convida. Toda hora da nossa vida é preciosa. Numa

unica cousa pode chegar a falhar nossa sorte eterna. Um momento perdido pode significar nossa decisão.

Portanto não temos que esperar em ociosidade. Sabendo, que o Senhor está ás portas, deveriamos trabalhar com mais zelo unidos com os entes celestes para a nossa salvação e a salvação de outros.

Agora é o tempo, que deveriamos preparar-nos com toda decisão para a vinda de Jesus. A este acontecimento solemne deve proceder cuidadosa vigilancia, espera e trabalho sincero. Somente desta maneira podemos glorificar ao Senhor. Deviamos nos desfallecer nos ultimos momentos, em vista do breve cumprimento da promessa a respeito da volta do Salvador? Deviamos abandonar nossa fé, estando tão perto do mundo eterno? Não, não! Ainda um pouco, e Elle enxugará todas as lagrimas dos nossos olhos. Oh, bemaventurada esperança! Venha logo, querido Salvador!

Estas considerações deveriam encher os dias de oração e marcar os nossos rogos. Convidamos todos os cançados, todos contrictos e os que luctam com cuidado da vida, todos os tristes e desanimados, de buscar em Deus nestes dias de oração nova força, novo alento de fé, nova certeza, nova consolação e paz.

O povo de Deus deveria experimentar nestes dias um avivamento especial. Em nossas reuniões de oração, nas familias e no aposento deveriam subir orações sinceras a Deus. Que o povo de Deus sáia destes dias de oração com força reunida no serviço para Sua obra para o tempo do torvelinho vindouro, é este o nosso desejo mais intimo e nossa oração silenciosa! Amen.

O Sabbado, dia 31 de Agosto, é um dia de jejum.

Ainda pedimos que todos os officiaes da egreja, que tomam parte na leitura, façam uma preparação pessoal. Então o Senhor nos dará as bençams especiaes do céo.

O Senhor queira dar aos peccadores de Sião liberdade completa e plenitude do Seu Espirito á Sua egreja! Amen.

A COMMISSÃO LITERARIA.

A nossa vida de oração

Por ir. O. Welp.

"E contou-lhes tambem uma parabola sobre o dever de orar sempre; e nunca desfallecer". S. Luc. 18:1.

Estamos vivendo no fim do mundo. A historia da actual geração nos mostra, que com maior ligeireza marchamos para a final desolação do mesmo. Com esta approximação da destruição da terra, está ligada uma grande tribulação que os prophetas da Santa Escriptura prophetizaram.

Para poder subsistir neste tempo de tribulação, o povo de Deus precisa estar preparado. A lucta, na qual todo filho de Deus tem de sahir victorioso, é d'uma maneira especial a lucta contra o peccado e contra o proprio "eu". Esta lucta contra o peccado, contra os poderes das trevas, é ardente, porque Satanaz arma os seus laços em toda parte, para seduzir os filhos de Deus. Todas estas luctas com os poderes satanicos exigem da nossa parte força e firmeza. Não possuindo estas a nossa lucta será em vão, e não subsistiremos no dia do juizo. O Senhor deu um grande meio de preparação para nós todos.

Este meio de preparação é a Oração.

Em todos os tempos adeantou Deus Sua obra de salvação de almas e da proclamação do Evangelho eterno, por meio de diversos homens. Estes eram homens de oração, homens que conheciam a frequencia silenciosa e sincera com o Mestre na oração. A estes mensageiros da Sua obra deu o Senhor opportunidade de fazer experiencias com Elle, de maneira que correram para a fonte de poder, e na oração receberam força e firmeza para poder enfrentar difficuldades e tentações. E não somente para aquelles homens chamados por Deus é a oração um poder e dá firmeza na lucta, como tambem para todo o homem e em particular aos membros do corpo de Christo. Se o povo de Deus nos tempos passados tivesse conhecido este poder, quantas difficuldades teriam sido poupadas; quantas tentações teriam sido coroadas com uma victoria maravilhosa, e — quantos combates contra o peccado teriam levado um fim victorioso. Pois como não somos, assim como o Senhor o deseja, não nos apressamos para receber do poder eterno, achamo-nos muitas vezes em difficuldades na vida diaria, em difficuldades na egreja.

Neste sentido deve realizar-se uma reforma, pois afastamo-nos do caminho do poder e da força. Se não ficarmos ligados com o nosso Salvador na oração, cada um pessoalmente, então findamos em ruina. Reforma significa uma mudança, e esta devemos effectuar em nós. Porque não entramos nesta mudança? . . . Porque hesitamos tantas vezes de entrar numa ligação verdadeira com o Senhor? Porque não buscamos firmeza na verdade pela oração?

Como nós não andamos neste caminho, e não temos uma verdadeira ligação com Christo, por isso não fazemos experiencias, que fortalecem nossa fé. Este ponto importante é tantas vezes negligenciado e até passado por elle. Consideramos porém os homens da Escriptura Sagrada, então acharemos, que fizeram justamente o contrario. Elles procuraram em todos os logares as preciosas opportunidades para oração e fizeram experiencias maravilhosas com o Senhor. O proprio Christo orava muito. Quantas vezes pôde, Elle retirou-se e foi ter com Deus. Se em oração humilde curvamo-nos perante Deus, então Elle toca nossos labios com a braza do altar, pela qual são santificados para a obra, de participar as verdades biblicas ao povo.

"Somente a obra que é feita com muita oração e santificada pelos meritos de Christo, provará no fim, que serviu para o bem. Cada um deve agora examinar sua Biblia com oração perante Deus, com coração humilde de uma creança, se elle desejar saber o que o Senhor exige delle."

"Por meio de oração e confissão dos peccados devemos preparar o caminho para o Rei vindouro. Fazendo isso, virá sobre nós a virtude do Espirito Santo. Necessitamos o mesmo zelo que possuiram os discipulos no dia de Pentecostes. Isto virá; pois o Senhor prometteu, de enviar Seu Espirito como poder que vence tudo." Test. 8, p. 297, 298.

A oração é a chave na mão da fé, que pode abrir-nos os celleiros do céo, em que estão guardados meios e thesouros inexgottaveis do Altissimo. A oração é um dom de Deus, pela qual a alma está em continua ligação com Deus. A vida de Abrahão, Moysés, etc., eram vidas de oração e receberam desta maneira rios de bençams divinas. Tambem Elias é um exemplo de que Deus attende as orações que são enviados a Elle com sinceridade de coração. A Palavra de Deus diz de Elias: "Elias era homem sujeito ás mesmas paixões que nós, e, orando, pediu que não chovesse, e, por tres annos e seis mezes, não choveu sobre a terra." Com esta mensagem elle foi ter com o rei Ahab. Donde teve este homem de Deus esta certeza? Em virtude das suas orações sinceras

tinha elle feito experiencias com Deus. O Senhor o havia guiado seguramente. Suas orações não foram sem assumpto, vasias, como hoje muitas vezes são enviadas ao throno da graça pelos professos filhos de Deus. As chaves do céo por assim dizer, estavam nas mãos de Elias. Elle havia fechado o céo, para que não chovesse. Na sua firmeza e humildade pediu fogo do céo, e o Senhor o enviou. Porque não temos hoje estas grandes e gloriosas manifestações da visivel presença divina? Porque as orações não são attendidas hoje? E' porque as orações do professo povo de Deus não têm o fervor do anhelo da alma como aquelles homens de Deus. Suas orações penetraram e alcançaram o ouvido do Todo poderoso, elles moveram Seu braço, porque suas orações eram sinceras. Se não aprendermos a orar assim, e igualmente vigiar em Deus, então toda nossa lucta será frustrada. Porém a oração não traz Deus a nós, mas sim leva-nos mais perto de Deus. A irmã White escreve sobre este trecho tão importante na vida de cada christão: "Perguntei ao anjo porque não havia mais fé e poder em Israel? Disse elle: — 'Deixaes muito depressa o braço do Senhor'." Vid. e Ens. p. 129.

Segundo este trecho da irmã White a oração só não basta, porém esta deve estar em intima ligação com a fé, a fé que se apega verdadeiramente nas promessas de Deus. O Senhor diz: "Por isso vos digo que tudo o que pedirdes, orando, crêde que o recebereis, e tel-o-heis." S. Marc. 11:24.

Se deixarmos de estar em intima ligação com Deus e negligenciarmos esta vigilancia, certamente andaremos nos caminhos errados. Não somos nós obrigados como filhos do Seu reino, pertencentes a esta maravilhosa obra de reforma, como Seu povo, de santificar o Senhor? "Que darei eu ao Senhor, por todos os beneficios que me tem feito?" Ps. 116:12.

"Portanto offereçamos sempre por Elle a Deus sacrificio de louvor, isto é, o fructo dos labios que confessam o Seu nome." Hebr. 13:15. Deste povo do fim, do povo que tem a fé de Jesus e guarda os Seus mandamentos, continuamente devia subir gratidão e sacrificio de louvor para a honra de Deus. Deveriamos apegar-nos da fonte do nosso poder, a saber, Christo, então chegaremos mais perto do Senhor pela oração. Se tens experimentado, meu irmão e minha irmã, que o Senhor é manso, se tens experimentado que Elle é bondoso, cheio de graça e misericordia, então deves louval-O, e como reconhecimento deves confessar "tudo" que Elle tem feito por ti.

A oração na familia, a oração na congregação e não por ultimo mas sim em primeiro logar a oração no aposento é a grande força do povo de Deus, pela qual Deus nos dará graça, para poder subsistir nos dias vindouros, quando o inimigo das almas experimentar de destruir a obra de Deus, quando elle experimentar de fazer tropeçar os filhos de Deus. Somente pela experiencia de oração seremos preparados a avançar pela fé como a egreja dos primeiros christãos. Por meio de intima communhão com Deus o Senhor será movido de derramar a chuva serodia sobre Seus filhos. Paulo diz: "Por causa d'isto me ponho de joelhos perante o Pae de nosso Senhor Jesus Christo, do qual toda a familia nos céos e na terra toma o nome, para que, segundo as riquezas da Sua gloria, vos conceda que sejaes corroborados com poder pelo Seu Espirito no homem interior." Eph. 3:14—16. Nós como povo da Reforma deveriamos despertar do somno, levantar-nos e buscar o Senhor sinceramente para que venha logo o refrigerio da Sua face.

Queira o Senhor ajudar-nos e despertar em nós o desejo, que nos dias vindouros fortaleçamos o caminho da nossa vida pela oração. Vamos apoiar-nos na mão de Christo como o fez Jacob em oração intima e especialmente nas crises da nossa vida e nas crises da egreja de Deus. Dias de grandes provas e tentações estão promptamente perante nós, e para estes necessitamos toda a força do Senhor! Queira Jesus ajudar-nos para que ainda hoje alcancemos a força de oração e a necessaria preparação para isto!

"E quanto a mim longe de mim que eu peque contra o Senhor, deixando de orar por vós; antes vos ensinarei o caminho bom e direito. Tão sómente temei ao Senhor, e servi-O fielmente com todo o vosso coração; porque vede quão grandiosas coisas vos fez." 1. Sam. 12:23—24.

2.ª Leitura — Sabbado, 24 de Agosto de 1935:

A necessidade de uma verdadeira educação

Por ir. W. Korpmann.

Neste anno, em que o Senhor novamente nos concedeu uns dias de oração, queremos especialmente junto com todos os paes enviar as nossas orações ao Senhor, para que todos os nossos

filhos estejam preparados juntamente comnosco para o grande dia de Deus, que sobrevirá a muitos de improviso. Por David diz o Senhor aos nossos filhos:

"Eis que os filhos são herança do Senhor, e o fructo do ventre o seu galardão. Como frechas na mão do valente, assim são os filhos da mocidade. Psl. 127:3, 4.

Para que nossos filhos sejam como plantas, bem desenvolvidos na sua mocidade, para que as nossas filhas sejam como pedras d'esquina lavradas, como columnas de um palacio." Psl. 144:12.

Como povo de Deus temos que tomar muito cuidado nestes ultimos dias como os nossos filhos e da juventude, e temos muito que fazer por elles, se quizermos, que sejam salvos comnosco. Sem duvida exigirá o Senhor de nós a Sua herança; Elle a confiou sómente para certo tempo ao nosso cuidado. Paes, que deram aos seus filhos a educação certa em Deus, encontrarão nas suas familias o cumprimento das palavras de David.

Meus prezados irmãos, não tem hoje em dia o mundo muitos paes privados dos seus filhos, pelo que tambem nós temos uma grande responsabilidade perante Deus, quando Elle perguntar aos paes: "Onde está o rebanho que se te deu, e as ovelhas da tua gloria?" Jerm. 13:20.

Visto que Deus quer salvar os paes com os seus filhos, tem Elle dado uma mensagem especial para estes dias, e esta é:

"Tocae a buzina em Sião, e clamae em alta voz no monte da minha santidade; perturbem-se todos os moradores da terra, porque o dia do Senhor vem, elle está perto. . . . Ainda assim, agora mesmo diz o Senhor: Convertei-vos a mim de todo o vosso coração; e isso com jejuns, e com choro, e com pranto. E rasgae o vosso coração, e não os vossos vestidos, e convertei-vos ao Senhor vosso Deus; porque elle é misericordioso, e compassivo, e tardio em irar-se e grande em beneficencia, e se arrepende do mal. . . . Congregae o povo, santificae a congregação, ajuntae os anciãos, congregae os filhinhos, e os que mamam; sáia o noivo da sua recamara, e a noiva do seu thalamo." Joel 2:1—16.

E' uma mensagem opportuna e terrivel dirigida ao povo de Deus neste tempo de congregação, quando Elle tambem ordena de ajuntar os filhinhos com os paes. Em verso 17 e dada a ordem aos sacerdotes e ministros de chorar e exclamar ao Senhor entre o alpendre e o altar, para que Elle poupe a Seu povo. Aqui são novamente mencionados os filhos, a herança de Deus. A ultima mensagem de Elias deve realizar uma grande obra entre paes e filhos. Os corações devem unir-se com os corações da mesma fé nesta reforma, para que não sejam juntamente com os filhos feridos com a maldição." Mal. 3:13—18; 4:1—6.

A importancia da educação christã.

O espirito de prophecia diz: "Não ha obra de maior significação, que nos foi confiada do que a educação da nossa juventude." (Educação). Nestes curtos dias antes do fim é nos dado um serio conselho nas seguintes palavras:

"Antes que as pragas venham como uma inundação sobre os habitantes da terra, ordena o Senhor a todos que pertencem ao verdadeiro Israel, de preparar-se para isto. Aos paes Elle dirige a seguinte exhortação: 'Ajuntae os vossos filhos nas vossas casas; retirae-os daquelles que desprezam os mandamentos de Deus. Que os ensinam ao mal e tambem praticam o mal. Sahi mais depressa possivel das grandes cidades.' Fundae escolas de egreja. Proporcionae aos vossos filhos a Palavra de Deus como base da sua educação geral. Está cheia de bellas lições e quando os alumnos o façam como base do seu estudo aqui, neste mundo, estarão preparados tambem para o céo." Em alguns paizes os paes são obrigados por leis civis, a mandar seus filhos para a escola. Nestes paizes devia-se nas regiões, em que se acha uma egreja, fundar escola, mesmo que não haja mais que seis creanças, que possam frequental-a. Trabalhae, como se valeria vossa vida, e conservae os vossos filhos da influencia impura e perniciosa deste mundo.

Estas escolas deveriam ser abertas sob sábia direcção, para que nossos filhos e nossos jovens possam ser instruidos dentro das suas proprias egrejas. Havendo nos descuidado tanto neste sentido, ainda que a providencia divina nos tem abençoado tanto com meios auxiliares dos quaes podemos servir-nos, temos peccado gravemente contra Deus." Test. V. 2. pg. 187, 191-192 ed. all.

Faltas na educação.

"Muitos paes contentam-se com o pensamento, de confiar a educação de seus filhos, fóra do lar, ás escolas publicas. Porém, isto já não é o mais seguro." "Nossos filhos devem ser preservados das más influencias das escolas publicas e devem ser educados sob a direcção de professores convertidos sobre a base da Escriptura Sagrada." (Cons. to Teach. pg. 204-205).

"Uma terrivel realidade deve fazer tremer os corações dos paes. Em tantas escolas e institutos superiores, nos quaes se manda creanças e jovens, para serem educados e desenvolver seu espirito, reinam influencias, que corrompem o caracter dos jovens. Seus pensamentos se desviam do verdadeiro alvo da vida, e moralmente acham-se em perigo. Estando em contacto com os vaidosos e immoraes, perdem muitos jovens sua singeleza e sua pureza, sua fé em Deus e seu espirito volun-

tario, para os quaes elles têm sido estimulados de paes piedosos por meio de ensino cuidadoso e vigilancia com intimas orações." Minist. Medico.

Hoje em dia as leis de muitos paizes são realmente de tal forma, que a questão escolar para nossos filhos não é possivel regular de tal maneira, como nos indicam os conselhos do Senhor. Que deveriamos fazer neste sentido que nossos filhos e nossos jovens não pereçam com o mundo? Meu irmão, minha irmã, meu coobreiro e todos os paes e filhos, oh, trabalhae para os filhos, como para a salvação da vossa propria vida, cumprindo a mensagem de Joel. 2:16. Oxalá, que o pae de fé, Abrahão, seja para nós exemplo neste ponto, como elle dirigia seus filhos e sua casa no meio da apostasia e influencia da educação pagã, que reinava em seu redor naquelle tempo. (Gen. 18:19). Assim tambem deviam nossos paes de maneira alguma mandar seus filhos para escola no dia do descanço do Senhor, mas sim leval-os comsigo para o culto divino.

Ainda mais dizem os testemunhos: "Pouca attenção foi dedicada aos nossos filhos e jovens, e não receberam na sua vida christã o desenvolvimento desejado . . . O trabalho que pertence aos membros da nossa egreja, é o trabalho em favor da juventude. . . . Onde estão os paes e as mães em Israel? Deus deseja, que a egreja desperte do seu somno e reconheça que serviço o Senhor espera de nós neste tempo perigoso. As ovelhas do rebanho devem ser apascentadas. O Senhor dos céos olha para aquelles, que trabalham segundo Sua vontade para as creanças e os jovens." (Cons. to Tea. p. 41, 42)

Queira Deus despertar-nos nesta semana de oração, para que possamos cumprir nosso dever para com as creanças, que são a maior herança da egreja, para que não venham assim a perderem-se muitos dos jovens.

Deveriamos negligenciar nossos filhos?

"No tempo quando estamos trabalhando com todas nossas forças para os que nos rodeiam e levamos a obra tambem para os campos de trabalho mais longe, todos estes esforços não podem ser considerados como desculpa, que negligenciamos a educação dos nossos filhos e jovens." (Coun. Teach. p. 165). "Deveriam os membros da egreja dar seus meios para adeantar a obra de Christo entre outros, e permittir que seus proprios filhos façam a obra e o serviço de Satanaz?" (Test. V. 2. p. 209 ed. all.) Oh, quão preciosos são os conselhos que Deus dá a Seu povo. Sinceramente deveriamos lembrar-nos delles e rogar a Deus para que nada omittamos das nossas obrigações.

Os esforços que se faz hoje em dia em todos os paizes do mundo, para levantar a educação, devem ser reconhecidos; porém o caracter deste systema de educação é muito differente de uma educação christã. A escola publica vê sua tarefa em desenvolver bons cidadãos do estado, porém a educação christã quer preparar cidadãos para o céo. Uma verdadeira educação christã, "educação superior" abrange todo o homem, corpo, espirito e alma.

O espirito de prophecia demonstra que a influencia do mundo com suas doutrinas erroneas mina a fé em Deus. Desde as pequenas fabulas, que se conta aos pequenos até a theoria de evolução etc., recebe um alumno em si consciente, ou inconscientemente influencias, que o afastam de Deus. Taes institutos educacionaes não são aptos para os nossos filhos; a este respeito escreveu tambem Martino Luthero do seu tempo, porque sentiu tristeza e por isto admoestou os paes como segue:

"Receio muito que as universidades (escolas superiores) hão de provar-se as portas do inferno, a não ser que diligentemente se esforcem por expôr as Santas Escripturas, gravando-as no coração da juventude. Não aconselho ninguem a collocar seu filho onde a Escriptura Sagrada não impere soberana. Qualquer instituição em que os homens não se occupem constantemente da Palavra de Deus ha de forçosamente corromper-se." (Conf. d. Sec. p. 150.)

Deus precisará dos meninos.

"O proposito de Deus para com os filhos que crescem ao lado de nossas lareiras, é mais amplo, mais profundo, mais elevado, do que o tem comprehendido a nossa visão restricta. Aquelles em quem Elle viu fidelidade, tem sido, no passado, chamados dentre as mais humildes posições na vida, afim de testificar d'Elle nos mais elevados logares deste mundo. E muitos jovens de hoje, que crescem como Daniel no seu lar judaico, estudando a Palavra e as obras de Deus e aprendendo as lições do serviço fiel, ainda se levantarão nas assembléas legislativas, nas côrtes de justiça, ou nos paços reaes, como testemunha do Rei dos reis. Multidões serão chamadas para um ministerio mais amplo." (Educação, pg. 149.)

O fim se approxima rapidamente e a grande obra de Deus da sua consummação. Portas, que hoje estão abertas para a propagação da verdade, logo serão fechadas pelos inimigos della. Então Deus ainda tem caminhos nesta ultima hora para prégar Sua mensagem, a saber, pelos meninos. Esta communicação devia commover os corações de nossos paes e mães, que nossos filhos, sob a condicção de ser bem preparado, serão os ultimos mensageiros nas mãos do Senhor. Os testemunhos dizem: "Como outr'ora as creanças nos

atrios do templo cantaram: 'Hosannas ao Filho de David!' assim levantarão tambem nestes ultimos dias as creanças suas vozes para annunciar ao mundo que está para perecer, a ultima mensagem de advertencia. Quando os seres celestiaes veem, que já não se permitte aos adultos de prégar a verdade, o Espirito de Deus virá sobre as creanças e estes então farão na propagação da verdade uma obra, que obreiros velhos não mais podem fazer, porque para elles o caminho será fechado." (Test. V. 2. p. 195.)

Ainda mais lemos: "Que durante os ultimos acontecimentos da historia deste mundo, muitos meninos e jovens assustarão e assombrarão o povo por seu testemunho, dado em singeleza, porém, por meio do Espirito e o poder de Deus. Treinados no temor de Deus, estudaram cuidadosamente e com oração. No proximo futuro, muitas creanças, revestidas com o Espirito de Deus, annunciarão ao mundo uma mensagem, para que membros mais velhos da egreja não mais seriam capazes neste tempo." (Con. t. Teach. p. 166.)

Oh, queira o Senhor, que nos tem confiado nossos filhos como Sua propriedade, ajudar a nós paes, de cumprir fielmente nosso dever na educação, que quando Elle nos perguntar uma vez: "Onde está o rebanho que te confiei?" possamos responder com alegria: "Eis-me aqui, com os filhos que me deu o Senhor, como signaes e maravilhas em Israel da parte do Senhor dos Exercitos, que habita no monte de Sião." (Isa. 8:18.)

Pae e mãe que caminhaes para o céo
Onde estão os filhos que o Altissimo te-deu?
Porque não vão comtigo logrando teus anhelos?
Ou pensas que tu só a gloria gozarás?

E tu, mãe carinhosa, onde estão os teus?
Não notas a ausencia dos teus filhos em redor?
Pois elles obedecem a seus maus amigos,
Antes que escutem tuas supplicas de amor.

Será que és feliz ali sosinho no templo
— Gostas de encontrar-te no seu ambiente arroubador
— Emquanto teus filhos no mundo gastam seu tempo,
— Buscando ali na folia saciar seu coração.

Vós, paes, que amaes a vossos filhos,
Dirigi seriamente seu sensivel coração,
Fallando daquella vida eterna, com lagrimas
Orando com e para elles, pela sua eterna salvação.

Oh amados paes, tomae aquelles meninos,
Que como filhos o Senhor vos confiou,
Conduzi-os a Jesus quem redime o peccador em seu carinho
E implorando que os ajude em seu infinito amor.

3.ª Leitura — Domingo, 25 de Agosto de 1935.

Nosso tempo e nosso serviço

Por ir. D. Nicolici.

Nossa época significa para nós ou vida ou morte. Nunca houve uma época equivalente. O passado está atrás de nós, e nós encontramo-nos no meio dos ultimos dias. Para cada povo como tambem para cada homem individualmente tem o Senhor determinado uma hora em que lhes foi dado uma opportunidade, para assegurar um futuro bemdito, a salvação eterna e preparar-se para o grande dia da volta de Christo. Devemos fazer uma differença entre os ultimos tempos e o ultimo tempo. A prophecia declara: "E o anjo . . . jurou por Aquelle que vive para todo o sempre, o qual creou o céo e o que n'elle ha, e a terra e o que n'ella ha, e o mar e o que n'elle ha, que não haveria mais demora; mas nos dias da voz do setimo anjo, quando tocar a sua trombeta, se cumprirá o segredo de Deus, como annunciou aos prophetas, Seus servos." (Apoc. 10:5—7.)

Significante é nosso tempo, determinado por Deus. Desde 1844 até hoje passaram justamente 91 annos. Nada no mundo é mais passageiro do que o nosso tempo, nossa vida terrestre. Não ha outro tempo para que alguem possa esperar. Este passou-se perante os nossos olhos. E ninguem depois de nós pode aproveitar este tempo que passou. Se nós estamos vivendo no ultimo tempo, que para nós foi determinado, então ninguem se deixe enganar e espere para um outro tempo de graça. O anjo de Deus, que traz boas novas, foi encarregado, de exclamar com alta voz e de annunciar, que não haveria mais demora. A prophecia declara, que elle jurou pelo Eterno, que creou o céo e o que n'elle ha, . . . que não haverá mais tempo, e que "nos dias da voz do setimo anjo, quando tocar a sua trombeta, se cumprirá o segredo da salvação. Oh, tempo cheio de graça, em que podemos buscar a Deus, para reconciliar-nos com Elle — para sermos justificados! Este é nosso tempo!

Os signaes dos nossos dias.

O tempo do fim tem chegado. As palavras do Espirito Santo, falladas por Paulo a respeito da nossa época, cumprem-se exactamente nos nossos dias. Este tempo com todas as suas difficuldades é originado pela trangressão dos mandamentos de Deus. A fé desapparece cada vez mais. Para os filhos de Deus é hoje o tempo especial para vigiar e orar. Com David temos que dizer: "Salva-nos, Senhor, porque faltam os homens benignos; porque são poucos os fieis entre os filhos dos homens." (Psl. 12:1.)

Satanaz emprega toda sua astucia para attrahir todo mundo ao seu lado, para ajudar-lhe na sua grande obra de engano. Astutos e mysteriosos são seus planos para enredar tambem os crentes ou de usal-os para seus fins. Não ha mais tempo hoje em dia de demorar na indifferença. Ou nós somos para Christo ou para o inimigo. Chegou o tempo em que cada um deve occupar seu logar na lucta dos ultimos dias.

"Estamos á porta de grandes e solemnes acontecimentos. As prophecias estão se cumprindo. Uma historia poderosa e significante está sendo registrada nos livros do céo. Tudo no mundo está em movimento. . . . Veio o tempo dos mortos, para serem julgados. Os acontecimentos alterados constantemente e rapidamente trazem mais perto o grande dia. Somente curtos momentos estão ainda á nossa disposição." (G. W. E.)

Vivemos nos dias perigosos. O mundo lança-se como enfeitiçado no abysmo. Ainda que os homens se gloriam em todos os sentidos da vida diaria de um desenvolvimento rapido, está o mundo cheio de peccado. Isaias 24 cumpre-se literalmente perante nossos olhos. O mal nunca tem levantado sua cabeça como agora. Anciosos olham os homens para o futuro. Podemos dizer, que temos alcançado o tempo de maiores acontecimentos que o mundo jamais atravessou. E' incontestavel o facto, que os acontecimentos annunciam o fim do mundo. Ninguem pode deter o Salvador e Seus juizes. O Omnipotente permitte tudo isto, para que a ceifa chegue a amadurar e os filhos de Deus sejam salvos.

Achamo-nos perto dos limites da historia deste mundo. Todos que dizem que o tempo da graça ainda durará muito tempo, ficarão surprehendidos. Não temos portanto que desperdiçar os preciosos momentos do tempo da graça. E' para nós o mais precioso. Se aproveitarmos o tempo da graça concedido pelo Senhor, participaremos da eterna salvação. A maior riqueza é nossa fé e um caracter formado segundo a vontade de Deus.

Nosso inimigo para este tempo.

"Convem que eu faça as obras d'aquelle que me enviou, emquanto é dia; a noite vem, quando ninguem pode trabalhar." (S. João 9:4.) Se cada um que pertence aos remanescentes do povo de Deus, dissesse com o Mestre: "Convém que trabalhe emquanto é dia, a noite vem quando ninguem pode trabalhar" então ninguem perderia mais tempo precioso com cousas inuteis. Então não mais se gastaria tempo com cousas que não contribuem para a salvação de almas. Durante a Sua vida terrestre o Salvador teve um alvo do qual Elle não se deixou desviar nem por homens nem por Satanaz. Elle dizia constantemente: "Tenho que fazer a obra do meu Pae, que me enviou!" Desta maneira queremos tambem nós, prezados irmãos, unir-nos, para poder dizer neste anno vindouro, que o Senhor ainda nos quer conceder: "Eu devo fazer a obra d'Aquelle, que me enviou. Temos de fazer a obra de Jesus, que disse: "Ide em todo mundo e prégae o Evangelho", para que muitas almas possam ganhar a salvação

Sentimos muito em ver que muitos não reconhecem os enganos de Satanaz. E em vez de fazer a obra, que Deus lhes tem confiado, estão servindo a Satanaz e fazendo uma obra estranha neste tempo de graça. Estes dias servem para preparar-nos para a volta de Jesus, para o tempo em que devemos viver sem mediador perante a face de Deus.

"Deus, Christo e os santos anjos estão detendo a ira de Satanaz, para que não seja impedido o plano de Deus. Deus vive e Elle reina. Elle dirige os interesses do universo. Seus servos devem avançar victoriosos. Perfeita união deve reinar nas suas fileiras. Nesta lucta cada um deve fazer sua decisão. O Senhor mesmo os amparará como um poderoso vencedor. A mensagem do Evangelho deve penetrar nas egrejas e estimulal-as para maior actividade." (E. G. W.)

A obrigação de trabalhar e auxiliar um a outro no Senhor, deve ser claro para todos nós. Satanaz quer, que até os mais zelosos entre nós sejam usados para fins Seus. E elle o alcançará com aquelles, que negligenciam seus deveres e sua constante dependencia de Deus. A egreja de Deus vive hoje num tempo, em que pode presenciar muitos acontecimentos, dos quaes fallou já antes o Espirito de Prophecia. Queremos considerar aqui uma das cousas predictas: "O que a egreja neglicenciou de fazer em tempo de paz e de prosperidade, tem de fazer sob circumstancias perigosas e desanimadoras. As advertencias que foram detidas por indifferença, devem ser propagadas apezar da mais furiosa contradicção por parte dos inimigos da verdade. Os membros da egreja serão provados individualmente. Elles serão introduzidos em taes circumstancias, em que devem dar testemunho." (E. G. W.)

"Vi que as offertas não augmentam, mas sim diminuem."

Estas prophecias nós experimentamos actual-

mente. Tambem nunca vivemos em circumstancias tão apertadas como no nosso tempo, a respeito dos meios para a propagação da obra. Não somente nós sentimos esta necessidade, mas sim, o mundo inteiro se queixa disto. O inimigo da salvação de almas conhece o plano de Deus, e por isso procura reter tambem da obra de Deus os meios para a propagação do Evangelho. Desta maneira quer Satanaz impedir que muitos ouçam a mensagem da salvação. Um diz que não tem meios para a obra de Deus. Aquelle que os tem, não sabe como tomar as providencias para assegurar seus bens. O rico mostra que não sabe quão perto está o dia em que lançará sua riqueza na rua, porque não pode alcançar com isso sua salvação.

Deveria porém a obra de Deus ser impedida por essas cousas communs? Não pertencem todos os meios ao Senhor? Não os tem posto nas nossas mãos como seus administradores? Que valor tem posseção terrestre em si? Tendo passado seu valor é como qualquer objecto morto. A obra de Deus não deve ser impedido por estas cousas. Os meios não podem formar a época, mas sim, a época forma os meios. Se o Senhor nos tem dado ainda tempo para Sua obra, então tambem nos dará os meios necessarios para o mesmo. Não temos tempo nem motivo para desanimar. Nossa época exige, que dominemos taes circumstancias. Encontramo-nos na praia do porto eterno, do porto, que todos nós almejamos. Devemos ser integros para o Salvador e Sua causa. De mãos dadas devemos estar unidos no serviço para Jesus e Sua ultima obra.

"Toda alma, verdadeiramente convertida, será possuida d'um profundo desejo, de conduzir outras almas, que se acham no erro e trevas, á maravilhosa luz da justiça de Christo. O grande derramamento do Espirito Santo, que envolverá toda terra em Sua gloria, virá somente se nós formos um povo coobreiro do Altissimo. Se nos dedicarmos com todo coração ao serviço de Christo, então o Senhor recompensará isto por um derramamento ilimitado do Seu Espirito; porém isso não se realizará emquanto a maioria dos membros da egreja não são coobreiros com Deus." (Rev. a. Herald. 21:7, 1896.)

O tempo chegou em que temos de annunciar a mensagem de salvação em sua plena luz. Esta mensajem é a mensagem de salvação dos homens. Deus mesmo é a verdade, a Elle devemos annunciar, e isto fazer por amor. Na caridade não ha temor. Vamos consagrar-nos completamente ao Senhor, para que possa ser finalizada a obra de Deus. Agora é tempo de demonstrar na vida diaria um christianismo pratico para o sublime ideal na consummação da obra de Deus: "Christo em nós".

"Para que todos sejam um..."

Estas são palavras abençoadas e cheias de exito para a obra do Evangelho. Quantas victorias e quantas almas seriam ganhas, se todos comprehendessem estas maravilhosas verdades na sua plenitude. Este desejo de Jesus contem todo poder de uma victoriosa vida christã e da egreja de Deus. Precisamos tirar tudo, que nos separa um do outro, se queremos alcançar o alvo da nossa vocação.

Como pode alguem estar tão deslumbrado na luz destas palavras, para deixar-se usar do inimigo para destruir a paz entre o povo de Deus! Se Satanaz consegue de usar uma alma para seus fins, então devem saber os pacificos, retirar-se de taes homens.

Nenhuma harmonia é possivel sem amor, pois o amor é o unico meio para conseguil-a. E' impossivel unir dois pedaços de ferro frio sem a quentura do fogo. O odio separa as familia e os membros da egreja uns dos outros e de Deus, porém o amor ajunta os dispersos. Por isso não é difficil saber que áquelles, que procuram destruir a harmonia por más palavras, lhes falta a base da concordia, a caridade.

"Os servos de Deus devem cooperar mutuamente de uma maneira amavel e cortez, "e preferindo-vos em honra uns aos outros." (Rom. 12:10.) Entre elles não devia haver uma só critica desagradavel, nenhum desprezo do trabalho do outro, nenhuma separação em partidos. Cada um, a quem Deus tem confiado uma mensagem, tem de cumprir sua missão especial. Cada um tem seu caracter que deveria guardar para com os demais; apesar disso cada um deveria trabalhar de accordo com seus irmãos. Nos principios os servos de Deus devem estar um. Ninguem deve levantar-se como juiz, e fallando com desprezo dos seus coobreiros ou consideral-os como subordinados. Sob a direcção de Deus cada um devia cumprir a obra que lhe foi confiada; porém sempre devia ser estimado, prezado e animado pelos demais obreiros. Juntos devem levar a obra á consummação.

O mestre, que envia os obreiros do Evangelho como seus embaixadores será deshonrado, se os ouvintes demonstram uma adhesão demasiada para um prégador predilecto, quando recusam acceitar o trabalho de qualquer outro mestre." (D. W. D. A. p. 221-222.)

O espirito de desobediencia está em plena actividade. Este mundo está cheio de peccado. Este espirito porém não deve dominar sobre os filhos de Deus. Desprezo, desobediencia, calumnia e desharmonia são semelhantes a idolatria. O Senhor tem mostrado que este espirito não deve penetrar entre os Seus filhos. Elle não vem do Senhor mas é terrestre. O amor e harmonia devem

manifestar-se entre os servos e o povo de Deus. Por isto, prezados irmãos, vamos para o futuro tomar o proposito de aproveitar o tempo para o nosso aperfeiçoamento em Christo e para a propagação da obra de Deus. Isto somente alcançaremos se trabalharmos juntamente com Deus. Paulo diz: virá o tempo em que não mais acceitarão a sã doutrina, buscarão taes que prégam conforme a sua vontade. Vivemos num tempo em que homens inconstantes são dirigidos por seus proprios desejos, porém não são fundados na verdade de Deus. A obra mais importante para nós hoje é o aperfeiçoamento do nosso caracter. Para alcançar este alvo, Deus nos tem confiado o trabalho com outras almas. Vamos tomar cuidado, para que não negligenciemos esta obra para Christo, aquelles, que não fazem este serviço, e não se preparam por meio deste trabalho, ficarão atraz. A estes falta a vida espiritual. Elles mesmos são espiritualmente paralizados e não podem ser um exemplo imitavel para outros.

A vida significa um trabalho continuo. Sempre temos de dar, para poder tambem receber. Aquelles que pararam de dar, tambem pararam de viver.

Que aconteceria se o immenso mar não recebesse mais agua, mas só sempre désse agua? Que faria alguem que não mais recebesse, mas só désse? Precisamos dar, para poder receber, e receber, para poder dar. A vida se recompensa em si mesma. Deste ponto de vista corre a vida eterna, a alegria eterna, a bençam eterna que nunca ha de cessar.

Nada nos ajudará, a não ser um novo voto, junto com uma nova vontade, para que nos dediquemos completamente ao Senhor para a consummação da Sua obra. "O qual vos confirmará tambem até ao fim, para serdes irreprehensiveis no dia de nosso Senhor Jesus Christo. Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados para a communhão de Seu Filho Jesus Christo nosso Senhor." (1. Cor. 1:8,9.)

4.ª Leitura — Quarta-feira, 28 de Agosto de 1935.

Nossos perigos

Por ir. J. Hanselmann.

"Sede sobrios; vigiae; porque o diabo, vosso adversario, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar. Ao qual resisti firmes na fé; sabendo que as mesmas afflicções se cumprem entre os vossos irmãos no mundo." (1. Ped. 5:8, 9.)

Com passos rapidos approximamo-nos do tempo, em que cahirá a ultima grande decisão na lucta entre luz e trevas, entre Christo e Satanaz. No centro da lucta e da decisão estão os aspirantes da vida eterna, o povo de Deus. Jesus Christo é o chefe de Seu povo, o principe de vida, que quer levar este povo á victoria e á patria eterna. No outro lado está Satanaz preparado para impedir a obra de preparação do povo de Deus para o céo.

O grande inimigo sabe muito bem, que um dia tem de responder pelos peccados daquelles, que os têm confessado e vencido. Por isso elle quer segural-os na escravidão do peccado, para que se percam e sejam responsaveis pelos seus proprios peccados. Por outro lado, o inimigo tambem sabe, que o fim do tempo da graça está ás portas. "Pelo que alegrae-vos, ó céos, e vós que n'elles habitaes. Ai dos que habitam na terra e no mar; porque o diabo desceu a vós, e tem grande ira, sabendo que já tem pouco tempo." (Apoc. 12:12.)

Quanto mais nos approximamos do fim, tanto maiores serão os esforços de Satanaz, para cegar o povo de Deus e para segural-o no peccado. Assim podemos reconhecer facilmente, que os perigos para os remanescentes ha de augmentar muito. Em "Leben und Wirken p. 370 aponta o Senhor pelos testemunhos do seu Espirito para estes perigos. "Desde 1845 foram-me apresentados de vez em quando os perigos do povo de Deus, que augmentariam para os remanscentes nos ultimos dias. Estes perigos foram-me revelados até o dia de hoje. Grandes acontecimentos terão logar em breve deante de nós. O Senhor virá com poder e grande gloria, e Satanaz sabe que sua usurpada auctoridade terminará em breve. Sua ultima opportunidade de obter o controlle sobre este mundo se lhe apresenta agora, e elle fará todos os esforços para destruir os moradores da terra. Aquelles que crêem na verdade, têm de estar como guardas fieis na torre de atalaia, se não Satanaz lhes influirá suas provas enganosas, *assim que os guardas darão opiniões, que trahirão o que lhes foi confiado.* Cada vez mais clara ha de manifestar-se a inimizade de Satanaz contra o bem, como enfileira na sua ultima obra de rebellião suas forças para a lucta; e toda alma, que não é inteiramente consagrada a Deus e não é guardada pela protecção divina, será enlaçada com Satanaz contra o céo e se enfileirará na lucta contra o Senhor do universo."

A Palavra de Deus nos declara, que nos ultimos dias somente um pequeno grupo de almas piedosas luctará ao lado do Senhor. São os esco-

lhidos, que o Senhor tem chamado e que somente no poder divino poderão manter-se. Nos grandes ataques contra o povo de Deus, Satanaz operará com todos os meios de seducção. "Porque surgirão falsos christos e falsos prophetas, e farão tão grandes signaes e prodigios que, se possivel fôra, enganariam até os escolhidos." (S. Math. 24:24.)

Não nos mostra isso a sublime seriedade e o perigo terrivel, quando se diz, que, se possivel fôra, enganariam até os escolhidos? Diversos não affirmaram sua vocação, porque não luctaram legitimamente contra o peccado e não se humilharam perante o Senhor, serão seduzidos nas provas e perigos vindouros, serão separados do povo de Deus. Quando as provas se condenserem em redor de nós, então se verá ambas, separação e união, nas nossas fileiras. Alguns, que hoje estão promptos a pegar nas armas, mostrarão no tempo do perigo, que não edificaram sobre a rocha verdadeira. Elles hão de ceder na tentação. Aquelles que tem gozado grande luz e magnificos privilegios entre nós, porém não os aproveitaram, separar-se-ão de nós sob qualquer pretexto. Porque não adoptaram o amor á verdade, succumbirão aos enganos do inimigo; prestarão ouvido aos espiritos e ás doutrinas seductoras de Satanaz e se separarão da fé.

Porém de outro lado, quando a perseguição vier sobre nós como uma tempestade, então as ovelhas verdadeiras ouvirão a voz do verdadeiro Pastor. Esforços abnegados se farão, para salvar os perdidos, e muitos que estavam extraviados do rebanho, voltarão e mostrarão ao inimigo uma frente unida." (Test. ing. cad. 6, pg. 10-11.)

O Amor á Verdade.

"Tenho, porém, contra ti que deixaste a tua primeira caridade." (Apoc. 2:4.) E' este o caso na egreja de "Epheso", e disso resultaram mais tarde todas as consequencias de mornidão, de incredulidade e de apostasia completa. Assim é tambem entre o professo povo do tempo do fim. Muitos têm abandonado a caridade e em consequencia, tambem a verdade. A grande apostasia como a rejeição da lei de Deus no tempo da provação são o resultado.

E se nós nesta reforma não temos cada um individualmente o amor á verdade em nós, se não formos completamente renascidos pelo Espirito Santo, que por Jesus Christo derrama o amor nos corações, então estamos em grande perigo de ser separados do povo de Deus. E o fim é a morte eterna.

"Santifica-os na Verdade"

"A tua palavra é a verdade. Assim como tu me enviaste ao mundo, tambem eu os enviei ao mundo. E por elles me santifico a mim mesmo, para que tambem elles sejam santificados na verdade. E não roga sómente por estes, mas tambem por aquelles que pela sua palavra hão de crêr em mim; para que todos sejam um, como tu, ó Pae, o és em mim, e eu em ti, que tambem elles sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste. E eu dei-lhes a gloria que a mim me déste, para que sejam um, como nós somos um. Eu n'elles, e tu em mim, para que elles sejam perfeitos em unidade, e para que o mundo conheça que tu me enviaste a mim, e que os tens amado a elles como me tens amado a mim." (S. João 17:17—23.)

Santificado na verdade pode ficar sómente aquelle, que a ama e crê nella de todo coração. Elle se sujeita completamente ás exigencias da verdade, sabe tambem, que o Senhor tem neste mundo uma egreja a quem tem confiado a responsabilidade da propagação da verdade. "Mas, se tardar, para que saibas como convem andar na casa de Deus, que é a egreja de Deus vivo, a columna e firmeza da verdade." (1. Tim. 3:15.)

E' impossivel, que almas que desprezam a egreja e que desobedecem a ordem nella (na casa de Deus) podem permanecer perante o Senhor. Em primeiro logar elles serão seduzidos, porque em opposição a toda ordem divina, se entregam a cada doutrina falsa e recebem em si o veneno do erro. Não crêem na Escriptura Sagrada e nos testemunhos, que o Senhor dá Sua luz sómente por Sua egreja, o qual se pode provar e reconhecer

"Segundo a lei e testemunho."

"Deus tem feito da sua egreja canal de luz na terra, e por meio della revela Seus propositos e Sua vontade. A nenhum dos Seus servos Elle dá uma experiencia independente da egreja mesmo, ou contraria a ella. Tão pouco dá a um homem individual um conhecimento da Sua vontade concernente a egreja toda, emquanto a egreja — o corpo de Christo, — é deixado em trevas. . . . Deus revestiu Sua egreja com auctoridade e poder especial, que ninguem pode ser justificado que a despreza; pois quem o fizer despreza a voz de Deus." (Obr. Evang. p. 384, ed. all.)

"Vi que a porta pela qual o inimigo entra, para perturbar e inquietar o rebanho, pode ser fechada. Perguntei ao anjo, como poderia acontecer isso. Elle disse: A egreja deve refugiar-se na Palavra de Deus e deve receber instrucções a respeito da disciplina da egreja, que foi omittida e negligenciada. Isto é indispensavel para levar a egreja a união." (Prim. Escr. pg. 93, ed. all.)

Todas as condições da verdade devem ser recebidas d'um coração obediente e crente. Tem de ser o amor que nos constrange, que tambem leva em connexão com o Espirito Santo as almas ao ponto de trabalhar para outros. No trabalho do Evangelho, estas almas não ajudam sómente a outros

como a si mesmas no conhecimento da verdade e na santificação. Desta maneira então estão melhor armadas, para resistir aos ataques do inimigo.

"Vi que os santos devem ser versados completamente na verdade presente e isto podem alcançar somente pelo estudo das Escripturas. Devem comprehender o estado dos mortos, pois os espiritos maus ainda lhes apparecerão, pretendendo ser queridos amigos e parentes, que lhes dirão, que o Sabbado foi mudado, e lhes apresentarão tambem outras doutrinas, que não estão na Escriptura Sagrada. Farão tudo que está no seu poder, para despertar compaixão e farão maravilhas para confirmar suas declarações. O povo de Deus deve estar preparado para resistir a estes espiritos com a verdade biblica, que os mortos não sabem coisa nenhuma, e que aquelles que apparecem como taes, são espiritos maus. Nossas mentes não devem occupar-se com as cousas que nos rodeiam, mas sim com a verdade presente e com a preparação para dar uma base de nossa esperança com temor e tremor. Devemos ser cheios de sabedoria de cima, para poder subsistir no tempo de erro e engano." (Pr. Escr. p. 79, ed. all.)

Nossa preparação para os ultimos dias.

Sendo agora informados de todos os perigos que nos ameaçam, para nada serve este conhecimento, se não estamos promptos, para caminhar e dar os passos, que são necessarios para nossa salvação. Luthero disse uma vez:

"Valor humano nada faz
O homem está perdido;
Mas nosso Deus soccorro traz
No Filho escolhido;
Sabeis quem é? Jesus,
O que venceu na cruz,
Elle é o proprio Deus,
O vencedor na lucta."

Se queremos ter o amparo de Deus, então precisamos estar completamente entregues a Elle. "Porque assim diz o Alto e o Sublime, que habita na eternidade, e cujo nome é Santo; n'um alto e santo logar habita, e tambem com o contricto e abatido de espirito, para vivificar o espirito dos abatidos, e para vivificar o coração dos contrictos." (Isa. 57:15.)

E' o peccado, que nos separa de Deus. Quem não o vence na força do Senhor, não pode subsistir perante Elle; tão pouco terá auxilio algum d'Elle. Por isso toda alma deve examinar-se a si mesma na luz da lei e da verdade. Convem fazer as seguintes perguntas: "Tendes empregado o vosso melhor para a edificação do vosos caracter nesta ultima preciosa hora do tempo de prova? Tendes purificado vossa alma de qualquer mancha? Tendes seguido a luz? Correspondem vossas obras com a vossa profissão de fé?

Está operando nos vossos corações a influencia suave e subjugadora da graça de Deus? Tendes corações que podem perceber, olhos que vêem, e ouvidos que ouvem? Estaes scientes, que deveis defender os mandamentos de Deus diante daquelles que os pisam com os pés? Pode-se defender a verdade na forma e não ser santificado, e ser achado em falta. Não basta obedecer alguns preceitos da Biblia e apparecer exteriormente como christão. O caracter deve ser inteiramente transformado segundo o caracter do Senhor. Quem negligencia as advertencias divinas ou as trata com indifferença, ou se alguem desculpa ou nutre um peccado, elle mesmo decide a sorte da sua alma. Este será pesado na balança e achado em falta.

Aquelle que quer subsistir perante Deus na vinda de Christo, deve ser santificado completamente de corpo e alma. Temos de ganhar a victoria sobre cada peccado, sobre cada palavra e acção injusta. Aquelle que não lucta contra o peccado, e não vence na força de Christo, será vencido por elle e acha-se no perigo da morte e perdição eterna. Por isso diz em S. Marco, 14:38:

"Vigiae e Orae, para que não entreis em tentação!

O espirito, na verdade, está prompto, mas a carne é fraca." Por isso deve unir-se o poder de Deus com nossa fraqueza, e então seremos vencedores. "Mas em todas estas cousas somos mais do que vencedores, por Aquelle que nos amou. Porque estou certo de que, nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem o presente, nem o porvir, nem a altura, nem a profundidade, nem alguma outra creatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Christo Jesus nosso Senhor." (Rom. 8:37—39.)

Queira Deus ter misericordia de nós e dar-nos um coração voluntario, de estar attento para a voz do Espirito, para que todas nossas acções em palavras e obras sejam sob o controlle do Espirito Santo, para que possamos escapar de todos os perigos do fim e da grande destruição mundial, e para poder apresentar-nos sem peccado na vinda do Senhor. Isto somente dá direito á esperança, de ver o Salvador face a face, para então ser unidos com Elle eternamente. E este é meu ardente desejo e minha oração para nós todos! Amen.

Necessidades pessoaes na consummação da obra de Deus

Por ir. W Maas.

A nossa salvação depende da preparação pessoal, da nossa santificação. Pelo sangue do Salvador foi offerecida a salvação a todos os homens. Por meio da nossa boa vontade para a santificação da nossa vida pessoal desenvolve-se a salvação. E por nosso aperfeiçoamento na imagem do Salvador.

A salvação dos homens forma o ponto principal de interesse de todos os moradores do universo. Todos os acontecimentos na natureza, todos os factos na historia dos povos, a sorte de cada pessoa individualmente, os movimentos dos poderes do céo, tudo aponta hoje com uma segurança divina para a consummação desta obra de salvação.

Não precisamos apontar aqui para a brevidade da vida humana, para despertar em nós a seriedade da preparação pessoal para o aperfeiçoamento da salvação. Achamos hoje no tempo mais solemne da historia humana. E não nos resta muito tempo para a preparação. Os acontecimentos de nossos dias accentuam claramente a solemnidade e o valor de cada momento. Nosso tempo ainda augmenta no valor, se considerarmos, que nos dias do derramamento do Espirito Santo nossa obra de salvação, na nossa vida pessoal, deve ser consummada. Quando vem este dia de Pentecostes? Temos nós a permissão de ligar á resposta desta pergunta a certos acontecimentos, que deveriam realizar-se ainda, segundo a prophecia? Podemos nós esperar que o Senhor tome em conta o descuido na nossa preparação (nossa indolencia, nossa indifferença, e amor a más inclinações) e envie a chuva serodia, quando taes o achem conveniente? Não, nunca! O cumprimento das prophecias biblicas, que estipulam o derramamento da chuva serodia para um mundo prompto para o juizo, são tão claras. As condições de nossos dias são iguaes aos do tempo de Noé. As grandes prophecias do Salvador se cumpriram e estão se cumprindo. Tudo annuncia a solemne seriedade da hora. A seára do mundo está madura para ceifa. Porque porém está ainda demorando o céo com o derramamento do Espirito Santo? Será que o Senhor não está prompto a cumprir esta prophecia?

"O Senhor espera fazer hoje uma obra semelhante á dos dias de Pentecostes por meio dos Seus mensageiros ordenados. . . . Não deveria manifestar-se o poder de Deus um tanto mais ainda do que nos dias dos apostolos?" (Test. V. 7, pg. 32, 33.) O Senhor está prompto, o céo está prompto para derramar a chuva serodia. Onde porém estão as necessidades para o cumprimento deste acontecimento? Esta pergunta é de alta significação pessoal. Especialmente deviamos procurar durante estes dias de oração a resposta nos nossos corações. Onde estão escondidos os impecilios, que fecham as janellas do céo? Talvez acharemos as causas, se lermos das condições preliminares para a chuva temporã, do tempo da preparação dos discipulos de Jesus para o dia de Pentecostes.

"Somente depois que os discipulos estavam completamente unidos, quando não aspiraram mais o logar superior, foi derramado o Espirito Santo. Todas as differenças de opiniões foram supprimidas." (Test. 2, p. 14 ed. all.)

"Obedientes á Palavra de seu Mestre os discipulos reuniram-se em Jerusalem, para esperar o cumprimento da promessa de Deus. Aqui elles passaram dez dias de profundo reconhecimento. Supprimiram todas as differenças de opiniões e juntaram-se numa intima communidade christã. Depois dos dez dias cumpriu Deus Sua promessa pelo maravilhoso derramamento do Seu Espirito." (Test. V. 8, pg. 14.)

"Sob a influencia do Espirito Santo misturaram-se palavras de arrependimento e acções de graça pelos peccados perdoados." (Test. 7, p. 31.)

Aqui se abrem diversas perspectivas, que apresentam á nossa alma a causa da recepção ou retenção da chuva serodia. Os discipulos receberam o Espirito Santo na sua plenitude. Porque? Elles haviam feito a preparação necessaria. Em que consistiu esta preparação? Elles tiraram todos os impedimentos do caminho. Pozeram de lado todas differenças de opiniões. Orgulho e ambição foram abandonados. Seus corações se uniram. Elles tornaram-se um coração e uma alma. Ninguem aspirava cousas superiores ou de occupar o primeiro logar. Pessoalmente confessaram seus peccados uns aos outros e a Deus. Arrependimento sobre o peccado ligado com hymnos de louvor pelos peccados perdoados, encheram a casa, onde estavam reunidos. Que tempo bemdito! Queira Deus repetil-o logo!

O outro lado.

Na consideração da pergunta: Quem não par-

ticipará da chuva serodia? está escondida a affirmação, que o derramamento da chuva serodia está ligado com nossa preparação pessoal (a confissão dos peccados, o arrependimento e verdadeira conversão).

"Nas egrejas tem que começar uma maravilhosa manifestação do poder de Deus; *porém não será concedido áquelles, que não se humilharam perante o Senhor e não abrirem a porta do seu coração por meio de confissão e arrependimento dos seus peccados.* Na manifestação daquella força que illumina a terra com a gloria de Deus, elles notarão somente algo, que na sua cegueira considerarão como perigoso, que desperta nelles temor e elles se unirão para resistil-a. Sendo que o Senhor não obra segundo o que elles esperam e imaginam, resistirão á obra." (E. G. White em Bible Treining School, de Maio de 1907.)

"Todos aquelles que procuram desculpar ou occultar seus peccados e os deixam não confessados e não perdoados nos livros do céo, serão vencidos por Satanaz." (Conf. d. Sec.)

"Um unico falso traço de caracter, a nutrição de um unico desejo peccaminoso pode annular todo poder do Evangelho. . . . Aquelles que preferirem morrer do que fazer alguma cousa injusta, são os unicos que provar-se-ão fieis." (Test. V. 5, pg. 53.)

Aqui estão occultas as grandes faltas do passado; aqui estão tambem occultas as necessidades para a recepção da plenitude do Espirito Santo, e com isso tambem a necessidade para a consummação da obra da salvação. O desejo da alma para pureza e perfeição em Christo será acompanhado por isso, de levar a ultima mensagem de graça a outros. A boa vontade para um trará após si a outro. Se queremos saber o que o Senhor exige de nós, então estudemos com humildade e com oração a Palavra de Deus e sempre havemos de experimentar o que lemos em Test. Vol. 8, pg. 297, 298:

"Por meio de oração e confissão dos peccados devemos preparar o caminho para o Rei vindouro. Fazendo isto, virá sobre nós o poder do Espirito Santo. Necessitamos do zelo que animava os discipulos no dia de Pentecostes. Isso succederá, pois o Senhor prometteu mandar Seu Espirito com o poder affirmador."

O espirito de verdadeira Confissão.

A intima união dos discipulos antes da chuva temporã, seu arrependimento e sua confissão, são para nós uma solemne exhortação nestes dias antes do derramamento da chuva serodia. Aqui acham-se impedimentos, que é nossa tarefa de removel-os. Nós, pessoalmente temos de fazer esta obra. Os dias de oração deste anno são um prazo de graça do Senhor. Devemos aproveital-os. Devemos reconhecer a nós mesmos e a posição uns para com os outros. Vamos aproveitar todos os momentos em que achamo-nos diante de Deus e o trabalho do Espirito Santo para confessar os peccados uns aos outros, para que depressa venha a nossa Salvação.

"O que encobre as suas transgressões, nunca prosperará; mas o que as confessa e deixa, alcançará misericordia." (Prov. 28:13.)

A confissão dos peccados é o caminho ao perdão, fixado pelo céo. Confissão genuina é a prova d'um coração quebrantado; é o resultado livre, não obrigado de verdadeiro arrependimento. O peccador, quando é levado ao arrependimento, vê o mal que tem feito contra Deus e os homens, e a falsa influencia que tem exercido por meio destas cousas. Vendo isto, apodera-se delle um sincero desejo, de reparar o mal, que tem feito. Estas afflicções do coração não são afflicções do mundo. Tal alma está afflicta sobre as consequencias do peccado e que seus peccados exigiram o sacrificio de Golgotha. Quando a consciencia falla a tal alma, então ella vê o peccado no seu verdadeiro caracter. Suas palavras e o desejo do seu coração são: "Oh, miseravel homem que eu sou, quem me livrará do corpo desta morte?" "Como serei livre das cadeias do peccado?" Elle não é sómente afflicto, que tem peccado contra seus proximos, mas sim sobre o proprio estado peccaminoso perante Deus, e com um verdadeiro espirito de arrependimento procura elle reparar todos seus erros. "Porque a tristeza segundo Deus opera arrependimento para a salvação, da qual ninguem se arrepende; mas a tristeza do mundo opera a morte." (2. Cor. 7:10.)

"Quem confessa seus peccados e os deixa."

Que significa isso? O peccador que se arrepende verdadeiramente, não confessa seus peccados para proteger-se. Quantos porém o fazer assim? Taes fazem uma confissão geral. Pedem perdão aos seus irmãos e irmãs, se os têm offendido. Elles procuram assim proteger sua reputação. Talvez peccaram contra um dos seus irmãos, pensam porém ter endireitado tudo com uma tal confissão superficial. Não querem que seja diminuida sua reputação e posição desta maneira. Estes nunca reconheceram a largueza do peccado. Isto é uma mera forma de confissão e, emfim, da piedade divina. O coração não foi purificado.

"A genuina confissão tem sempre caracter especifico, e faz distincção particular de peccados. Esses peccados podem ser de natureza que só devem ser confessados a Deus, ou ser peccados com que offendemos ao nosso semelhante, devendo por isso ser a elle confessados; ou podem ser pecca-

dos de caracter publico, pelo que publico deve ser tambem a sua confissão. Toda a confissão, porém, quer publica quer privada, deve ser franca e sem rodeios, deixando perceber um reconhecimento sincero do peccado commettido." (Ver. d. Chr., p. 41.) Aqui nos é mostrado claramente o caminho que temos de seguir na confissão dos nossos peccados:

1. Como se deve confessar os peccados.
2. A quem devem ser confessados.

A confissão deve fazer-se na mesma extensão, como foi commettido o peccado. Se peccamos contra um irmão ou contra uma irmã, então devemos confessar a estes e a Deus. Não basta confessal-o somente a estas almas, mas tambem a Deus, sendo cada alma a propriedade de Deus, e por meio do peccado nós offendemos a Deus. Tem alguem peccado contra sua familia, então deve confessar perante toda a familia. Tem alguem peccado contra a egreja, se por exemplo tem calumniado seus irmãos, publicando seus peccados e suas fraquezas a outros e por meio disso ter trazido vergonha sobre a causa de Jesus, então tem de confessar estes peccados perante toda egreja. Lemos sobre a maneira de confessar peccados:

"Então haverá segundo o pedido de Jesus confissões que um tem de fazer a outro. Se tiverdes injuriado teu irmão por palavras ou acções, então tens de reconciliar-te com elle primeiro, antes que seja acceito teu culto no céo. Confessa áquelles contra quem tens peccado, e o repara e dá fructo, digno da confissão. Se alguem tiver sentimentos amargos, odio ou inveja contra um irmão, então elle pessoalmente deve ir a este confessar-lhe seus peccados e procurar obter perdão." (Test. Vol. 5, pg. 646.)

Existe um grande perigo, que almas, que peccaram contra toda egreja e tem trazido desta maneira vergonha sobre a causa de Christo, que confessam este peccado somente perante poucos. Estes não querem trilhar o caminho, que Christo ordenou. Seu orgulho não permitte, que façam uma confissão publica. Oh, quantos seguiram por este caminho, qual foi porém sua sorte! Por algum tempo ainda permaneceram na egreja, então se separaram della, procuraram de andar seu proprio caminho e perderam o precioso conhecimento da verdade. A confissão de taes é somente superficial. Estes procuram livrar-se das consequencias do peccado.

O espirito de uma verdadeira confissão nos levará para confessar a Deus os peccados mais secretos de nosso coração e aos nossos semelhantes aquelles, de que elles têm conhecimento e por meio de que elles e a egreja foram influenciados para o mal. Uma verdadeira confissão nunca glorificará o peccado. O peccador arrependido conhecerá no peccado seu caracter fraco, e no aposento luctará contra o proprio "eu" e contra o peccado em geral. Uma verdadeira confissão nunca fará, com que o peccador, nos seus proprios olhos no peccado, fosse heroe. Tal homem nunca glorificará num circulo de companheiros, os motivos, que o levaram ao peccado, como muitos fazem. Não revelará a outros os desejos carnaes, que se encontram na sua alma, porém os levará perante Deus e luctará contra os mesmos. Este espirito de uma confissão verdadeira é a necessidade para todos. Cada um devia nutril-o e cuidal-o, tanto o ministro como aquelle que recebe a instrucção.

"Confessae os peccados uns aos outros e orae um pelo outro", é esta a exhortação divina. E quando se effectua a reforma no verdadeiro sentido da palavra, quando o coração dos paes se converte á dos filhos e o coração dos filhos á dos paes, quando temos alcançado momentos de arrependimento e de conversão, então o povo de Deus celebrará uma festa de Pentecostes.

Nossos dias de oração devem ser dias de reconhecimento interior.

Ao teu lado estão sentados talvez irmãos ou irmãs com que não tens vivido em melhor harmonia. No teu coração reinava até agora amargura, ou até inveja. Não deixes passar estes dias de oração, sem tirar todos os impedimentos. Como podemos esperar sob taes circumstancias, que a plenitude do Espirito do alto venha sobre nós? Os primeiros discipulos foram um coração e uma alma, quando o Senhor abriu as janellas do céo para derramar a chuva temporã. Tudo que reteve a bençam de Deus, foi removido. Temos que seguir o mesmo caminho. O espirito de verdadeira conversão de coração deveria se ver entre nós em nossos dias.

Gratos podemos levantar nossos olhos para Deus pela graça dos dias passados. Elle fez passar Seu povo experiencias para endireitar as cousas d'um caracter desagradavel, porém a obra pessoal deve ser terminada. Uma conversão completa deve ser visivel entre o povo de Deus, e então o céo não mais ha de reter a bençam. Nossa vida deve ser mudada, tudo que não for do agrado de Deus deve ser eliminado. "Lavae-vos, purificae-vos, tirae a maldade de vossos actos de diante dos meus olhos; cessae de fazer o mal, aprendei a fazer bem." . . . (Isa. 1:16, 17.) "Restituindo esse impio o penhor, pagando o furtado, andando nos estabulos da vida, e não praticando iniquidade, certamente viverá, não morrerá." (Eze. 33:15.) "Se me buscardes de todo coração, me encontrareis."

Queira o Espirito de Deus fazer com que estes dias de oração effectuem uma plena bençam neste sentido! Amen.

A necessidade da reforma de saude para a preparação pessoal

Por ir. A. Müller.

"Não sabeis vós que os que correm no estadio, todos, na verdade, correm mas um só leva o premio? Correi de tal maneira que o alcanceis. E todo aquelle que lucta, de tudo se abstem; elles o fazem para alcançar uma corôa corruptivel, nós, porém, uma incorruptivel. (1. Cor. 9:24—25.)

As palavras do apostolo nos revelam magnificas idéas sobre a lucta pessoal, que cada alma tem, que uma vez quer herdar a joia, a patria celestial. A quem quer sahir victorioso desta lucta, é dada a ordem de andar em estadio. Este não pode nem deve mover-se fora dos limites, porque isso lhe deixaria perder a gloriosa recompensa.

A alma que lucta pela joia se absterá de todas as cousas, quer dizer, de todos os impecilios na lucta contra o peccado. Toda nossa lucta não é contra adversarios visiveis, mas sim invisiveis, é uma lucta contra o peccado, uma lucta contra as "concupicencias carnaes, que combatem contra a alma." (1. Ped. 2:11.)

Segundo a nossa natureza humana somos sujeitos a diversas paixões e fraquezas, um mais outro menos. Nosso sincero desejo deveria ser de vencel-as. O senhor na Sua grande misericordia nos deu magnificos e maravilhosos meios, para poder ser victorioso nesta lucta, a saber, fóra da oração um verdadeiro conhecimento da reforma de saude.

Uma Egreja pura.

Quando o Senhor apparecer nas nuvens, Elle espera "uma egreja gloriosa, sem macula, nem ruga, nem cousa semelhante, mas santa e irreprehensivel." (Eph. 5:27.) Elle espera ver taes almas, que são santificadas, pois "sem (a santificação) ninguem verá o Senhor." (Hebr. 12:14.) E o Salvador diz: "Bemaventurados os limpos de coração, porque elles verão a Deus." (Math. 5:8.)

Nosso corpo, um templo do Espirito Santo.

Como o povo de reforma deveriamos ser os primeiros na questão da reforma de saude. Não é em vão que é o braço direito da mensagem, ou tão unido com a triplice mensagem como a mão com o corpo. Se a mão ou o braço fossem separados do corpo, então este não mais seria perfeito. Como povo e como membros da egreja não devemos considerar este assumpto como cousa subordinada, ou como thema de pouca importancia. "Ou não sabeis que o nosso corpo é o templo do Espirito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por bom preço; glorificae pois a Deus no vosso corpo, e no vosso espirito, os quaes pertencem a Deus." (1. Cor. 6:19, 20.)

Nosso corpo deve ser um templo do Espirito Santo. Que previlegio de graça nos concedeu o Pae celestial! O representante de Deus, o Espirito Santo, quer habitar em nós homens pobres e peccadores!

A chuva serodia.

Estamos esperando a chuva serodia, tempo em que Deus quer visitar-nos com a plenitude do Seu Espirito, para levar ao cabo a grande obra. Como está porém, com a nossa preparação pessoal para este grande acontecimento?" "Vi que muitos estavam negligenciando a preparação tão necessaria, e se achavam aguardando o tempo do "refrigerio" e da "chuva serodia" para os habilitarem a estar em pé no dia do Senhor, e viver á Sua vista. . . . Haviam negligenciado a necessaria preparação, e portanto não podiam receber o refrigerio que todos precisam ter para os habilitar a viver á vista de um Deus santo." (Vid. e Ens. p. 114.) Não exaggeramos, se dissermos que todos que não são fieis na reforma de saude, não subsistirão. Deus acceitará somente pureza e santidade; uma mancha, um defeito, uma falta no caracter os excluirão para sempre do céo com todos seus thesouros e gloria."

"Deus espera do Seu povo que cresça continuamente. Temos de aprender, que a satisfação do appetite é o maior obstaculo para o progresso espiritual, para a santificação da alma." (E.G.W.)

O povo de Israel, um exemplo.

Aquelles que não procuram vencer o appetite, a concupiscencia sensual e carnal, ou quaesquer paixões baixas, serão fortalecidos por Satanaz e elle os usará como seus instrumentos. Não é somente um peccado contra nosso proprio corpo, mas tambem uma grave offensa contra nosso Creador, se estivermos indifferentes e negligentes quanto a nosso modo de viver. Rejeitando o con-

selho de Deus rejeitamos com isso o proprio Deus, como o fez antigamente o povo de Israel.

"Quando Deus tirou os filhos de Israel do Egypto, intencionava fazel-os habitar em Canaan como um povo feliz, puro e são." (Com. á Sau., p. 139.) Elle privou este povo completamente do alimento carneo, quando havia recebido a lei no Sinai. Israel devia servir de exemplo para todos os moradores em Canaan e tinha de servir como luz para glorificar por meio disso o grande Deus vivo. Porém este povo não estava de accordo com o plano de Deus quanto ao modo de viver, começou a murmurar, pediu carne para satisfazer o seu appetite, e -- eis — de um peccado cahiram para outro. Rebellião contra a ordem do Senhor, adulterio e prostituição seguiram. A rejeição de Deus como seu Rei nos dias de Samuel, a apostasia da lei e especialmente a transgressão do santo Sabbado nos dias de Jeremias, o captiveiro babylonico que seguiu, tudo isso são claros testemunhos das consequencias da rejeição do plano de Deus no deserto. O ultimo passo da apostasia foi a rejeição e a crucificação de Jesus, e com isso estava sellada toda sorte do povo. Verdadeiramente um peccado gera o outro.

Nossos dias.

"Uma indifferença incrivel se faz nota a respeito deste assumpto importante (reforma de saude), justamente entre aquelles que estão no centro da obra." (Test. V. 2, pg. 439.) Estes homens têm tomado o caminho de volta para as panellas de carne do Egypto e tornaram-se semelhantes ao antigo Israel em todos os detalhes, apesár da seria exhortação do apostolo Paulo: "Para que não cubicemos as cousas más, como elles cubiçaram." (1. Cor. 16:6.)

"O minimo desvio dos principios certos leva á separação de Deus e pode terminar com perdição." (Cam. á Sau.) "O comer e o beber improprios resultam num pensar e agir improprios tambem." (Test. p. Eg., p. 161.)

Forças physicas e espirituaes.

E' o desejo e a vontade do Senhor, que estejamos sãos physicamente e espiritualmente, para poder sahir victoriosos da lucta contra o peccado. A palavra de Paulo nos mostra, como elle mesmo, o homem de Deus, o considerou como uma necessidade de dominar seu corpo. "Antes subjugo o meu corpo, e o reduzo á servidão, para que prégando aos outros, eu mesmo não venha d'alguma maneira a ficar reprovado." (1. Cor. 9:27.)

"A satisfacção do appetite é a causa principal de uma debilidade physica e espiritual, e é muitas vezes o motivo de fraqueza geral que leva a uma morte prematura. Queira cada pessoa buscar a pureza de coração, lembrando-se que em Christo está a força, para dominar o appetite." (E. G. W.)

Contemplando as primeiras gerações da humanidade, veremos que ellas não se deixam comparar com nossa geração quanto á idade, saude e capacidade espiritual. Seu alimento era simples e são, elles viveram dos productos naturaes da terra e alcançaram quasi a idade de mil annos. Uma mudança immensa houve immediatamente depois do diluvio. Para certo tempo foi permittido comer carne, para diminuir a idade do homem por causa da dureza do coração.

Rapidamente se propagou o peccado, e enfermidades e pestes sobrevieram a humanidade, cujas causas eram a satisfacção de seus appetites e desejos.

Normas geraes da vida.

"Bemaventurada tu, ó terra cujo rei é filho dos nobres, e cujos principes comem a tempo para refazerem as forças, e não para bebedice." (Eccl. 10:17.) Estas palavras nos demonstram o bem-estar de um paiz, quando seu chefe observa regras certas de vida. Feliz tu egreja, feliz tu familia, feliz tu alma, se regulares tua vida segundo a norma divina, se não comeres para satisfazer o appetite, mas sim, receber tua parte moderada para gloria de Deus. "Portanto, quer comaes quer bebaes, ou façaes outra qualquer cousa, fazei tudo para gloria de Deus." (1. Cor. 10:31.)

"E' tão grande peccado transgredir as leis da natureza, como peccar contra os dez mandamentos." (Cam. á S., p. 62.) Devemos deixar guiarnos por certos principios, e por isso queremos mencionar alguns delles para apresental-os á nossa alma.

1. Refeições fixas: 3 vezes por dia; para alguns duas refeições é melhor. A terceira refeição devia ser simples e não ser tomada demasiado tarde. Comer antes de dormir é nocivo e perturba o somno, pelo qual poderia ter por amargas consequencias, enfermidade de nervos em muitos casos.

2. "Nunca se devia comer o minimo entre as refeições." (C. á S., p. 59.)

3. Carne, queijo, pepino conservado em vinagre etc., bolos pezados, especialmente quando são feitos com bicarbonato e fermento inglez, nunca deviam entrar no estomago humano. (Cam. á Sau., p. 52.)

4. Bebidas alcoolicas, café, chá da India ou matte, chocolate, cacau e outras bebidas semelhantes deveriam ser evitadas.

5. Temperos como pimenta, mostarda, vinagre, tambem vinagre de hervas, gengibre, canella, noz moscada, etc., não deviam usar-se em nossa casa.

6. Sal deve usar-se somente de uma maneira moderada.

7. Gordura de animaes nunca deve usar-se em nossa casa. O melhor é o azeite.

As consequencias do uso de cousas nocivas são: "Os picantes atacam as delicadas paredes do estomago, e pelo uso continuo dos mesmos desapparece finalmente toda a sensibilidade da membrana mucosa. O sangue torna-se febril, inclinações carnaes são despertadas, e a mente debilitada fica subjugada ás paixões." (Cam. á S., p. 56.)

Causas do peccado.

"Mas cada um é tentado, quando attrahido e enganado pela sua propria concupiscencia. Depois, havendo a concupiscencia concebido, dá á luz o peccado; e o peccado, sendo consummado, gera a morte." (Thia. 1:14, 15.)

O relatorio sobre a queda do homem mostra-nos claramente, que foi a concupiscencia que precedeu ao peccado. (Gen. 3:6.) Foi a concupiscencia dos olhos e o appetite.

Os habitantes do mundo antediluviano pereceram pelo desejo de comer pela concupiscencia sensual e da carne.

Esaú tinha mais vontade para um manjar de lentilhas do que sua primogenitura e é chamado na Biblia um profano. (Hebr. 12:16.)

Israel cubiçou no deserto e na sua cubiça pereceu. (Num. 11:4, 34, 35.)

Sansão cahiu na concupiscencia sensual e dos olhos e lhe custou a vida.

David, o homem de Deus, e Salomão, o mais sabio de todos os principes tornaram-se victimas da concupiscencia e tinham que provar amargamente as consequencias do peccado.

Vencedores.

Jesus, o Filho de Deus, começou a lucta contra o peccado no ponto em que cahiram nossos primeiros paes; Elle jejuou 40 dias e tornou-se nosso Salvador.

José no Egypto era fiel em vencer a concupiscencia da carne e é para nós um exemplo brilhante.

Daniel e seus amigos tornaram-se uma luz para o grande imperio babylonico, a causa era a inabalavel fidelidade na temperança e abstinencia.

João Baptista era um exemplo para nós como reforma, elle era um reformador de vida.

Prezados irmãos, os dias de oração deviam mais do que nunca antes servir para apresentar á nossa alma a grande questão: "Quem, oh Senhor, subsistirá, quando appareceres?" Vamos todos, jovens e velhos, irmãos e irmãs, aplicar-nos á buscar o alvo elevado, a perfeição, para que possamos um dia receber a corôa da eterna gloria. "Ao que vencer, dar-lhe-hei a comer da arvore da vida, que está no meio do paraiso de Deus!" Amen.

7.ª Leitura. — Domingo, 1 de Setembro de 1935:

Nosso sacrificio pessoal

Por ir. Carlos Kozel.

"E foi-me dada uma cana semelhante a uma vara; e chegou o anjo, e disse: Levanta-te e mede o templo de Deus, e o altar, e os que n'elle adoram." (Apoc. 11:1.)

"Levanta-te e meda!" assim era a ordem directa do céo, que foi dirigida a João ha dois mil annos. Levanta-te e mede! clama a nós hoje da mesma maneira o céo. E' uma mensagem directa do céo, que é dirigida a nós. Ninguem deve recuzal-a. Quem não attende esta mensagem, fecha para si mesmo o céo. Hoje temos que medir cousas importantes. Não nos resta muito tempo para isso. Os acontecimentos neste mundo avançam tão rapidamente e tomam dimensões, que logo não poderão ser medidos. Logo acabará toda possibilidade de medir: tambem se acabará para mim e ti. Tudo permanece então no estado em que está: seja bom ou mau, seja perfeito ou imperfeito. (Apoc. 22:11.) Que porém, devemos medir hoje, emquanto houver graça?

Nosso sacrificio pessoal, prezado irmão e irmã. E como para um sacrificio agradavel a Deus se necessita indispensavelmente um templo e outros mais objectos, temos de medir o seguinte segundo a ordem do céo:

1. O templo de Deus.
2. O altar.
3. Os que n'elle adoram.

Oh, quão preciosa é a linguagem divina da Biblia! Cada palavra, posta no seu logar certo é de grande importancia. São uvas magnificas das quaes podemos exprimir as importantes doutrinas celestiaes. Palavras humanas não valem nada em comparação daquellas. Parecem uvas seccas das quaes nada mais se pode exprimir e que in-

duzem muitas vezes a erros e decepções. Alguma cousa sempre nos falta porém, contemplando a palavra de Deus, a saber a vara para medir offerecida a João. Seu comprimento e outra qualidade exterior representa a lei de Deus. "Porque esta é a caridade de Deus; que guardemos os Seus mandamentos, e os Seus mandamentos não são pesados." — "Aquelle que tem os Meus mandamentos e os guarda esse é o que Me ama; e aquelle que Me ama será amado de Meu Pae, e Eu o amarei, e Me manifestarei a elle." (1. João 5:3; S. João 14:21.) — Vamos agora por meio desta vara lançar um olhar para o passado, para o presente e para o futuro, em vista das tres cousas acima mencionadas; para conhecer os sacrificios pessoaes de todas as épocas. Assim buscaremos o caminho do paraiso a paraiso.

Deus é amor! Na misericordia e no sacrificio demonstra Seu caracter geral. Pois não creou Elle os mundos e os seres por Sua causa, mas sim, para a felicidade dos seres.

Para ensinar a Adão e Eva e dar-lhes alegria e felicidade, Deus fez o sacrificio pessoal de visital-os diariamente no jardim de Eden. E quantos sacrificios fez por elles! Quão penetrante e doloroso era Sua chamada, quando os procurou depois da queda. Porém Elle não os procurou somente, mas deu-lhes em logar da morte immediata bem merecida, um caminho para escapar. E agora: "Levanta-te e mede!" ou diz com outras palavras; qual é este caminho indicado por Deus, o unico para salvar-se? Resp.:

Obediencia por sacrificio pessoal.

Com a nossa vara vamos medir agora a altura, a largura e a fundura deste assumpto mencionado, então se apoderá de nós o sublime pensamento do apostolo Paulo, neste thema solemne, que impressionado, exclamou: "O' profundidade das riquezas, tanto da sabedoria, como da sciencia de Deus! Quão insondaveis são os Seus juizos, e quão excrutaveis os Seus caminhos!" (Rom. 11:33.)

Oh, que profundidade de riquezas! Amor e sabedoria, espirito de sacrificio pessoal de Deus, abriram um caminho para poder escapar o homem cahido no peccado, e portanto tambem para mim e ti! Já tens medido isso uma vez profundamente? Então teu coração, tocado de gratidão, deve transbordar em grande amor para com Deus. Pois somente pelo sacrificio da Sua maior riqueza foi isso possivel, a saber o sacrificio maior, que jamais houve e podia haver, pela entrega de Seu proprio Filho.

Para escapar da morte, perdição e do peccado todos os verdadeiros filhos de Deus de todas as épocas tem olhado com coração movido e cheio de gratidão para o sacrificio que reconcilia tudo. E mais ainda, isto era para elles sempre um forte estimulo para seus "sacrificios pessoaes".

O verdadeiro conhecimento do sacrificio do Pae e do Filho leva sem duvida a:

1. Um verdadeiro arrependimento e reconhecimento.
2. A' obediencia de um sacrificio pessoal em tudo que Deus quer.

Olhae para Abel, que arrependido, devoto, humilde, fiel e obediente offereceu seu sacrificio! (Gen. 4:3.)

No cordeiro elle viu mais do que um animal innocente. Em espirito, elle já viu o innocente Filho de Deus, que um dia morreria pelos seus peccados. Com mãos tremulas e com lagrimas nos olhos o haverá posto no altar. Assim o fizeram todos os verdadeiros filhos de Deus. Sim, a cruz que domina tudo lança sua sombra atraz sobre um espaço de quatro mil annos, sobre todos os verdadeiros altares e adoradores, e tambem sobre a familia de Adão. Infelizmente os falsos adoradores sempre superaram os verdadeiros. Medindo-os com a vara de João, podemos dizer, que não lhes faltaram as ceremonias do culto, mas lhes faltava aquillo, de que depende tudo:

1. A verdadeira conversão, dictada pelo arrependimento e o sincero rendimento de coração ao Cordeiro verdadeiro, Christo.
2. A vontade á consagração pessoal, á abnegação, o que quer dizer, ao sacrificio pessoal.
3. A obediencia em geral.

Por isto Deus mandou annunciar a esta classe de adoradores: "Tem porventura o Senhor tanto prazer em holocaustos e sacrificios, como em que se obedeça á palavra do Senhor? eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar; e o attender melhor é do que a gordura de carneiros. Porque a rebellião é como o peccado de feitiçaria, e o porfiar é como iniquidade e idolatria." (1. Sam. 15:22—23.) Deus nos guarde de todas formalidades!

Christo veio, trabalhou, soffreu, morreu e venceu antes e depois da morte. O pateo do templo (onde se sacrificava os animaes) foi com isto para sempre lançado fóra. Christo mesmo entregou Sua vida no pateo (nesta terra). Desde então os filhos de Deus não olham mais para o templo terrestre, mas pela fé olham para cima. Se o logar santo e o logar santissimo eram antes inaccessiveis para os filhos de Deus em commum, (somente os sacerdotes tinham accesso ao logar santo e o summo sacerdote uma vez por anno ao logar santissimo) agora os christãos olhando em espirito á cruz, têm accesso ao santuario celestial e desde 1844 até ao logar santissimo.

Levanta-te e mede! Esta ordem de Deus é tambem para ti, meu prezado irmão e minha prezada irmã. Pois, tu tambem és o templo de Deus. "Não sabeis vós que sois o templo de Deus, e que o Espirito de Deus habita em vós? Se alguem destruir o templo de Deus, Deus o destruirá; porque o templo de Deus, que sois vós, é santo." (1. Cor. 3:16, 17.) Nisso podes medir a grande responsabilidade, que tens! O pateo é fóra, já ha 2000 annos. Serviços symbolicos, cousas subordinadas, formalismo e cerimonias não têm mais valor.

Deus nos quer ter agora inteiramente, a ti e a mim! Nenhuma representação valerá alguma cousa. Nós mesmos devemos ser um templo santo, composto de logar santo e santissimo, fallado symbolicamente. O logar santo é nosso corpo e o santissimo é o coração. Por tanto os dois compartimentos devem conter os seguintes objectos:

A) No logar Santo:
1. O Castiçal com sete lampadas.
2. A mesa com os pães da proposição.
3. O altar de incenso.

B) No santissimo:
1. Os 10 mandamentos.
2. O propiciatorio.

Medimos os ambos compartimentos em comparação com nosso estado de caracter segundo a ordem divina, para poder medir assim tambem ao mesmo tempo de uma maneira divida os sacrificios pessoaes. Já de ante mão veremos que Deus exige de nós em todo sentido um sacrificio completo. O adventismo apostatado se perde justamente por isso, porque traz somente um sacrificio parcial, meio sacrificio. "Assim, porque és morno, e não és frio nem quente, vomitar-te-hei da minha bocca." (Apoc. 3:16.)

O castiçal de sete lampadas.

Este significa as sete egrejas, quer dizer, o numero completo de todas as egrejas de Deus devem ser illuminadas por elle. Cada egreja deve ser uma luz. Illuminará tambem a ti e a mim, como taes que pertencem á ultima egreja de Deus, abençoada com a mensagem de maior luz? Será nosso sacrificio a completa consagração a Deus e a Seu Filho de uma maneira, que nosso corpo e nosso espirito serão luz e não trevas? O numero sete, significa: "perfeito e completo." Ambos, o corpo e o espirito, devem crescer para a santificação completa. Este castiçal de sete lampadas deve illuminar tudo em nós e em redor de nós.

a) Nossa vida em comer e beber. Vivemos nós moderados e fieis segundo as prescripções da reforma de saude?

b) Nossa vida em pensar, fallar e agir. E' luz ou trevas? Somos serios em nosso caracter, zelosos e devotos, ou somos zombeteiros, tolos e indifferentes? Luctamos contra o peccado ou deixamos dominar nosso corpo pelo homem velho? Temos dado desde o ultimo anno passos para frente ou para traz? Temos feito esforço de supprimir pelo Espirito Santo toda palavra inutil? Deixemos o castiçal completo illuminar até nos ultimos recantos do nosso coração para examinar, se encontramo-nos no caminho bom ou máu, se os nossos motivos são sempre sinceros e abnegados? Pois somente disso depende tudo. Busquemos e cuidemos da nossa pureza moral até em nossos intimos pensamentos.

A mesa dos pães da proposição.

Mantemos communhão continuo com Deus, o Filho e o Espirito Santo? "Eu sou o pão da vida" diz Christo. Este somente póde ligar-nos com o céo. Sem esta ligação somos mortos espiritualmente.

O Altar de incenso.

Levas tu uma zelosa vida de oração, dia e noite? Sobem tuas orações como incenso para o céo? Traz este sacrificio e ora sem cessar. Somente assim poderás escapar dos laços de Satanaz e ser salvo.

Os dez mandamentos de Deus.

E' teu coração em verdade a arca do concerto? Então fecha-a contra o mundo e Satanaz. Traz sacrificios inteiros e completos, sê zeloso e obediente em tudo.

O propiciatorio.

Somente assim, quer dizer como acima descripto, o céo erguerá em ti seu propiciatorio e Christo poderá habitar em ti para dar-te paz. "Eis que estou á porta, e bato; se alguem ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa e com elle ceiarei, e elle commigo." (Apoc. 3:20.) Deus queira dar isso na Sua graça a ti e mim! Amen.

Tudo isso são sacrificios pessoaes que Deus hoje exige de nós no sentido espiritual. Porém mais ainda: Tambem todos os nossos meios e bens pertencem a Elle.

Tudo que somos e temos, é d'Elle. Não devemos desperdiçar nossos meios, mas empregal-os de tal maneira, que a obra de Deus tenha proveito disso e que finalmente todos os meios e bens restantes sejam empregados para a causa do reino

de Deus, antes de tudo romper-se e então será demasiado tarde. O espirito de prophecia diz, que Deus o pode mostrar pessoalmente, por meio de zeloso estudo e oração, até aonde deve chegar seu sacrificio pessoal hoje.

Fomos fieis durante o anno no dizimo e nas outras offertas? Temos entregue junto com o dizimo tambem sempre uma offerta missionaria para a propagação da obra? Queira cada um examinar a si mesmo tambem nisso.

Tambem hoje cada um de nós devia trazer seu sacrificio pessoal na entrega da offerta da semana de oração. Esta offerta não se deve confundir com a collecta da escola sabbatina, como alguns principiantes o fazem. Antes é uma offerta da semana de oração para todo o anno. Um sacrificio de gratidão a Deus, que Elle nos tem conservado na Sua graça e verdade até agora. Disso mede-se a significação da offerta da semana de oração. Que trazemos esta offerta com corações alegres e sinceros aos pés do Pae celestial, é meu desejo e oração! Amen.